

Plano de Atividades & Orçamento 2016

‘Edificar a Paz’



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Junta Regional de Viana do Castelo





ÍNDICE	PÁGINA
1 - INTRODUÇÃO	3
2 - TEMA INTEGRADOR / ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	4
3 - ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	6
4 - FORMAÇÃO	7
5 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM	9
6 - GRANDES ACTIVIDADES	10
7 - SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	11
8 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	12
9 - GESTÃO FINANCEIRA	13
Anexo 1 – CALENDARIZAÇÃO PARA 2016	14
Anexo 2 – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016	16



1. INTRODUÇÃO

Começamos o ano de 2016 com um novo mandato da Junta Regional de Viana do Castelo. As linhas de rumo que queremos seguir continuam orientadas para o aprofundamento do trabalho desenvolvido nos últimos triénios, aperfeiçoando as dimensões que carecem de maior investimento, permanecendo a ênfase na formação e qualificação dos dirigentes e na prática pedagógica dos agrupamentos da Região. A ação que propomos centra-se na afirmação reiterada dos valores e finalidades educativas do escutismo e do CNE, em particular, através da redescoberta permanente do jogo escutista no seu ambiente natural, adequando-o aos desafios impostos pela vida no século XXI.

Pretendemos continuar a dinamizar a aplicação do Programa Educativo do CNE, adaptando-o às realidades vividas pelas unidades e agrupamentos da região, no sentido de uma atualização/refrescamento do método escutista proposto por Baden Powell e iluminado pelo evangelho de Jesus Cristo, como proposta educativa aliciante para as crianças e jovens que nos são confiados.

Por isso, e salvaguardado o cronograma próprio de ações para o ano de 2016, assente no lema do tema integrador proposto à Região “Edificar a Paz”, este documento assenta num trabalho orientado desde já para a concretizar os objetivos estratégicos para o triénio 2016/2018, e que aqui recordamos:

- Dotar a região de um Centro Escutista;
- Racionalizar recursos materiais, financeiros e humanos, com destaque para a aposta na dinamização de Percursos de Formação (inicial e contínua);
- Promover atividades regionais conjuntas e por secção, como o S. Jorge, a Abertura do Ano Escutista, o ACAREG 2018;
- Aprofundar a qualidade do serviço do DMF Regional aos Agrupamentos e aos Escuteiros da Região; Consolidar a utilização das novas tecnologias da informação na relação com os Agrupamentos; Dinamizar o portal regional para que os Agrupamentos acedam com maior facilidade à informação e documentação necessárias à sua atividade regular;
- Divulgar na imprensa as atividades escutistas da região;
- Incrementar uma cultura de Segurança e Prevenção nas atividades e na ação pedagógica das unidades e agrupamentos;
- Promover visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e a Junta Regional;
- Expandir o escutismo, com a reativação/criação de novos agrupamentos na Região.



Este Plano de Atividades e Orçamento contempla múltiplas ações, que exigem um trabalho articulado dentro da Região de Viana do Castelo, entre a Junta Regional e os Agrupamentos e respetivas Unidades. Importa que as iniciativas marquem positivamente a vida das crianças, jovens e dirigentes, estimulem a vivência dos valores do escutismo nas comunidades onde estamos inseridos, como sinal humana e cristãmente diferenciador, construtivo e portador da esperança no futuro.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

2. TEMA INTEGRADOR PARA 2016

Edificar a Paz

O CNE definiu como tema integrador e meta para o triénio 2014/2016, “Somos um!”, desafio que nos interpela a viver em união a dimensão eclesial que professamos.

Como escuteiros católicos somos exortados a evangelizar em gestos e palavra simples. Para tal, em cada ano, é-nos proposta a descoberta dos **modelos** e dos **valores** de *Abraão, Francisco de Assis e Pier Giorgio Frassati*, que permitem enriquecer pedagógica e cristãmente, os imaginários dos nossos projetos e atividades.

Para o ano escutista 2015/2016 o rumo é *Edificar*, tendo como modelo de vida *S. Francisco de Assis*, e como símbolo as *sandálias*. O desafio é “*Reconstrói a minha Igreja*”. Da vida deste santo emergem duas pistas a explorar: a *pobreza* e a *paz*.

A pobreza entendida como despojamento, isto é, o desapego das coisas e dos *abrigos pessoais e comunitários* para melhor servirmos os outros. É o apelo a vivermos um estilo de vida sóbrio orientado pelo espírito de serviço. Pela acção, servir a Deus com o exemplo e com obras, ou seja, praticar o evangelho.

Hoje, tal como na cidade medieval, do tempo de Francisco, é necessário levar a prática da caridade para com os doentes, os migrantes e toda a espécie de miséria que cresce nas periferias da sociedade, aonde é visível um desprezo crescente pelos pobres, e que não só os considera responsáveis pela sua própria pobreza, como passa até a encará-los como perigosos.



A paz é mais do que a ausência de guerra. Na sociedade e no mundo abundam as evidências de ausência de paz: miséria, suicídios, crimes, guerras, atentados terroristas, mentiras, difamações, ódio, violência nas mais variadas formas.

Na vida de S. Francisco, a paz emerge da harmonia com a criação e do diálogo com outros povos e culturas.

A paz começa no coração de cada ser humano, consigo próprio e na relação com os outros. Todos desejamos viver em paz, ter paz e transmitir paz. Por isso, fazendo a ponte em união com o todo do CNE, a nível regional propomos o lema “*Edificar a paz*” como proposta educativa para o Ano escutista 2015/2016.

Cada escuteiro tem de ser um edificador de paz, vivendo, de facto, a fraternidade universal com todos os escuteiros e pessoas, independentemente do credo e da cor: “*O escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros escutas*”.

Educar para a paz é uma das finalidades do escutismo, para a qual todos devemos contribuir, agindo do nível local para o global.

Como escuteiros não procuramos a paz do *Nirvana*, desligados do mundo, vivendo uma vida sem incómodos. Somos chamados a edificar a paz de Deus, na generosidade da entrega ao próximo, sem medo e com a esperança renovada de que é possível alcançá-la a partir do contributo de cada um.

Estaremos assim, a ajudar a construir, já no presente, os *Novos Céus e a Nova Terra*, e a descobriremos que “*a melhor maneira de ser feliz é contribuir para felicidade dos outros*” (BP, 1945).



3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

“Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá.” Jo 14, 27

Com estas palavras Jesus aquietou o coração dos discípulos com a certeza de que nada os poderá perturbar, pois Ele deixa-lhes a paz. Jesus não falava da paz que se contrapõe à guerra, mas daquela outra Paz que só Ele podia dar: a que invade os corações amigos. São amigos aqueles que, tendo escutado a sua Palavra, a trazem para a vida, a ponto de que as suas vidas falem de Cristo. Uma vez mais, mesmo falando do que mais convém ao Homem, Jesus permanece fiel no respeito pela minha liberdade, nada impõe, apenas propõe. Deixa nas minhas mãos a Paz, como dádiva, na esperança de que a minha vontade vá ao encontro da Sua.

Também **Francisco de Assis nos diz: trabalhai por edificar a paz.** Mas, sem a verdade, não há verdadeira paz. Não pode haver verdadeira paz, se cada um é a medida de si mesmo, se cada um pode reivindicar sempre e só os direitos próprios, sem se importar ao mesmo tempo do bem dos outros, do bem de todos, a começar pela natureza comum a todos os seres humanos nesta terra.

Convém recordar que somos sujeitos históricos, estamos aqui por ação do passado e o futuro depende, em grande parte, das nossas ações no presente. Por isso como escuteiros católicos somos desafiados a “edificar a paz” todos os dias através dos gestos mais simples.

Gestos que pautaram a vida de São Francisco de Assis e que nos ajudam a acolher e viver a experiência da Paz. A experiência da paz que São Francisco de Assis viveu e transmitiu, continua a ser a mesma que Jesus nos oferece e que chegará quando eu a fizer minha, quando abrir o meu coração, sem medo, confiante que de Jesus só me pode vir o Bem. Que o meu coração se alegre em cada manhã, acordando com a certeza segura de que a Paz está comigo!

Voltamo-nos para ti, Francisco, e te pedimos: ensina-nos a ser «instrumentos da paz», da paz que tem a sua fonte em Deus, a paz que nos trouxe o Senhor Jesus” (Papa Francisco 4 de Outubro de 2013).

Pe. Rui Rodrigues
Assistente Regional



4. FORMAÇÃO

A Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos dará prioridade para o ano de 2016 aos seguintes objetivos estratégicos:

- » Promover a Qualificação dos Recursos Adultos dos Agrupamentos:
- » Realizar as seguintes ações de formação entre outras:
 - FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista) para candidatos a Dirigentes do PIF (Percurso Individual de Formação) 2015 A
 - Módulos de Enriquecimento para candidatos a Dirigentes do PIF 2015 A
 - IPE (iniciação à Pedagogia Escutista) para candidatos a Dirigentes do PIF 2015 B
 - Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento (PIF 2016)
 - Encontro Inicial para Tutores Locais de Formação (PIF 2016)
 - Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes (PIF 2016)
- » Promover a Qualificação dos Agrupamentos:
 - Realizar uma análise exaustiva e crítica dos censos entregues anualmente pelos Agrupamentos;
 - Promover a formação dos dirigentes em função das necessidades dos Agrupamentos;
 - Fazer visitas aos Agrupamentos, principalmente àqueles que têm dirigentes ou candidatos a dirigentes a realizar ações de formação;
- » Dotar a Região de um Centro de Formação Escutista:
 - Elaborar um projeto de Arquitetura e Engenharia para as referidas instalações;
 - Realizar com a Autarquia de Viana do Castelo uma parceria através de um protocolo para cedência das instalações;
 - Iniciar a obra de construção civil;
 - Equipar o referido centro de infraestruturas necessárias à realização de ações de formação e animação pedagógica



CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO REGIONAL PARA 2016

DATA	AÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
FEVEREIRO, 2016			
6	Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes	Candidatos a Dirigentes (PIF- Percurso Inicial de Formação 2015 B)	Sede Regional
27 e 28	1ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Sede Regional
MARÇO, 2016			
12 e 13	Enriquecimento (Módulos de Formação Obrigatórios)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Sede Regional
12 e 13	IPE - Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 B)	Sede Regional
MAIO, 2016			
27, 28 e 29	2ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista em regime de Acampamento	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Campo Escutista do Agrupamento de Castelo do Neiva
JUNHO, 2016			
18	Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento	Chefes de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2016	Sede Regional
18	Encontro Inicial para Tutores Locais de Formação	Tutores de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2016	Sede Regional
OUTUBRO, 2016			
22	Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes	Candidatos a Dirigentes (PIF- Percurso Inicial de Formação 2016)	Sede Regional
22	Enriquecimento (Módulos de Formação Optativos)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Sede Regional

- PIF 2015 A – Iniciado em Janeiro de 2015 / Termina em Novembro de 2016
- PIF 2015 B – Iniciado em Junho de 2015 / Termina em Setembro de 2017
- PIF 2016 - Inicia em Junho de 2016 / Termina em Setembro de 2018

Vítor Lopes de Lima
Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos



5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Secretaria Regional para a Comunicação e Imagem procura contribuir para a promoção e divulgação das atividades escutistas desenvolvidas na região de Viana do Castelo e, numa outra perspetiva, aumentar e capacitar a fluidez de informação entre os agrupamentos e os órgãos centrais e regionais.

No decorrer do próximo Ano Escutista, continuaremos a procurar colmatar as fragilidades que esta área da comunicação ainda suscita. As metas estruturais mantêm-se e, dessa forma estabelecemos um leque de propostas e objetivos a alcançar:

- Continuar a dinamizar o portal regional, centralizando todas as informações relevantes;
- Apostar numa vertente gráfica mais moderna e apelativa;
- Atualização constante e célere da informação e dos conteúdos do portal;
- Prestar assistência aos agrupamentos nas vertentes relacionadas com o servidor de emails e da plataforma Google APPS;
- Continuar a auxiliar os Agrupamentos na gestão da informação e documentos na plataforma SIIE;

Através da utilização acrescida das tecnologias de informação, torna-se possível continuar a modernização das práticas de comunicação entre todos os agentes locais, regionais e nacionais do Corpo Nacional de Escutas. Ao longo deste novo Ano Escutista pretendemos prestar um serviço de qualidade junto da região, iniciando um necessário processo de transição deste importante ramo do funcionamento da Junta Regional.

João Lima de Abreu
Secretário Regional para a Comunicação e Imagem



6. GRANDES ACTIVIDADES

Todos nós trilhamos um novo caminho, que em muitos momentos vai ser difícil, mas com a ajuda da luz que nos guia, que é Deus, iremos adquirir conhecimentos, competências e atitudes que nos ajudem a trilhar este novo caminho. A honra, a cidadania e o dever são a base da formação do jovem que se torna o Homem Novo, as oportunidades educativas para o alcançar passam pelas áreas de desenvolvimento físico, intelectual, do carácter, afetivo, espiritual e social.

Para o próximo triénio, pretendemos consolidar a participação qualitativa e massiva nas atividades regionais, onde queremos envolver, cada vez mais, os Agrupamentos, quer no planeamento quer na execução dos projetos, garantindo assim que serão tidos em conta todos os aspetos que possam condicionar as atividades e que estas irão cada vez mais ao encontro das necessidades dos nossos escuteiros.

Pretendemos, também, que haja um aumento qualitativo nas participações, quer de unidade quer de Agrupamento, nas diferentes atividades regionais. Vamos, portanto, centrar esforços e criar condições para que tal aconteça, desenvolvendo assim oportunidades educativas e de crescimento pessoal únicas. Acreditamos, ainda, que as atividades escutistas, sejam elas de unidade, Agrupamento ou outras, devem garantir sempre o desenvolvimento, em segurança, dos nossos escuteiros. Para isso queremos, durante o próximo triénio, cooperar com os Dirigentes da Região e permitir-lhes desenvolverem os seus conhecimentos técnicos e educativos, quer na preparação quer na realização de atividades, contribuindo assim para uma maior uniformização regional no que concerne às atividades.

Neste sentido, a Secretaria Regional para as Grandes Atividades tem como base de trabalho os seguintes objetivos estratégicos para 2016-2018:

- Planear, acompanhar e monitorizar a realização das grandes atividades regionais;
- Apoiar a organização de contingentes regionais às atividades nacionais e internacionais;
- Garantir que as atividades regionais tenham valor pedagógico e que sirvam de referência tanto para os elementos de cada secção como para os seus dirigentes;
- Promover Encontro Chefes de Unidade das quatro secções.

Ricardo Rego
Secretário Regional para as Grandes Atividades



7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

A Secretaria Regional para Segurança e Proteção Civil tem como principais objetivos para 2016:

- Preparar Delegados de Agrupamento para a formação interna nos seus agrupamentos;
- Implementar a participação ativa dos Delegados nas atividades de agrupamento e Regionais;
- Estimular em cada escuteiro e nos dirigentes em particular, o sentido de responsabilidade civil na sociedade e no meio que nos rodeia.

Assim, pretendemos privilegiar as seguintes atividades:

- Realizar um Encontro Regional de Delegados de Agrupamento;
- Participar no Encontro Nacional de Departamentos de Proteção Civil.
- Dar continuidade às ações de Proteção civil, designadamente
 - » Em primeira linha em todas as atividades organizadas pela Junta Regional de Viana do Castelo;
 - » Nos apoios a iniciativas promovidas por entidades da Região, em que temos participado nos últimos anos, caso da Meia Maratona Manuela Machado, atividades Náuticas, provas de natação, Trail de Santa Luzia, Rali Viana do Castelo, entre outras.

Daniel Ferreira Gomes
Secretário Regional para a Segurança e Proteção Civil



8. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Tomando consciência da realidade da Região no que diz respeito à gestão administrativa, muitos são os agrupamentos que estão organizados e cumprem com as designações dos regulamentos do CNE e seguem as boas práticas de organização e comunicação com esta Junta Regional. Neste sentido a Secretaria Regional para a Gestão Administrativa dará prioridade aos seguintes objetivos estratégicos para o ano de 2015/2016 para que todos os Agrupamentos da região possam ocupar mais o seu tempo com a formação dos jovens:

- Criar o suporte administrativo necessário ao normal funcionamento da Junta Regional;
- Colaborar com as diferentes secretarias e com a Chefia Regional, dando suporte ao normal expediente;
- Continuação da política de simplificação e uniformização dos procedimentos administrativos em todos os Agrupamentos da Região;
- Dar acompanhamento aos Agrupamentos para serem cumpridos procedimentos de normal funcionamento (MAF's, seguro fora do período do censo, etc);
- Preparar, estimular e centrar o tratamento da informação administrativa no SIIE V3.0:
 - » Realizar formações, sessões para divulgar a nova versão do SIIE V3.0
 - » Esclarecer sobre o seu funcionamento, junto dos agrupamentos, como sistema de informação centralizada;
 - » Incrementar a utilização desta ferramenta de trabalho para a diminuição do arquivo físico;
 - » Cumprir as obrigações legais da Junta Regional, como a entrega de “CENSOS”.
- Construir um **Arquivo digital**, que permita
 - » Organização e digitalização de documentos, fotos, planos, relatórios da Junta Regional;
 - » Incentivar e ajudar os Agrupamentos no seu próprio arquivo digital;
 - » Criar registos organizados com o histórico da Junta Regional e dos Agrupamentos.

Deixo uma palavra final ao DMF e ao atendimento geral, a Secretaria Administrativa estará sempre ao dispor para continuar a prestar um serviço de qualidade e atender com a maior celeridade possível aos vossos pedidos.

Paulo Esteves Lima
Secretário Regional para a Gestão Administrativa



9. GESTÃO FINANCEIRA

Um orçamento entende-se como um documento onde estão previstas as despesas a efetuar para realizar as atividades propostas durante um ano e, principalmente, onde se está a prever arranjar os meios financeiros necessários para as suportar. Hoje mais do que nunca deve dar-se importância a um documento destes porque uma atividade programada sem ter um orçamento realista é uma atividade falhada. Perante os problemas económicos e financeiros que o país enfrenta, somos obrigados a ter mais contenção nas despesas e reinventar outras formas de financiamento das atividades, pois como sabemos os subsídios das entidades estatais são cada vez mais reduzidos. Até pela finalidade educativa do nosso movimento, teremos que ser contidos nas despesas e ponderar com rigor todos os aspetos e custos que a realização das mesmas envolve, sem nunca por em causa o direito à participação de todos os Escuteiros nessas atividades.

A Junta Regional vai continuar a estar atenta a todas as formas de angariação de fundos porque os apoios financeiros externos, “afunilam” cada vez mais, tornando insuportáveis a concretização de algumas atividades escutistas se não houver uma programação atempada e boas campanhas financeiras para sustentar a sua realização sem elevados custos dos associados. Algumas dessas campanhas financeiras já existem, (Top-Calendarário Escutista; Postal de Natal; Fundo Canto de Patrulha; Fundo Francisco Sousa Dias; etc. ...) só é preciso que os Agrupamentos, e mais concretamente os Dirigentes que compõem as Equipas de animação e as Direções de Agrupamento que tomam as decisões, se mentalizem que o CNE, é Corpo Nacional de Escutas, e os Agrupamentos são membros desse Corpo e não membros isolados que se possam mover sozinhos, não colaborando nos projetos e campanhas Nacionais já existentes.

Relativamente ao DMF outra grande fonte de receita da Junta Regional vamos sensibilizar cada vez mais os nossos agrupamentos e comprarem material no nosso DMF, não só o fardamento mas também material de campismo que estamos a apostar, a relação preço qualidade é muito boa e todo o resultado o DMF é para bem da Região.

Que 2016 seja um ano de boas atividades Escutistas, bem idealizadas, bem programadas e de baixos custos, mas sobretudo, que 2016 seja um ano de mudança de atitude financeira dos nossos Agrupamentos, na procura de novas formas de financiamento, com o objetivo de cada vez mais e melhores atividades escutistas.

Adelino Ezequiel da Silva Miranda
Secretário Regional para a Gestão Financeira



ANEXO 1 - CALENDARIZAÇÃO PARA 2016

DATA	AÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
FEVEREIRO, 2016			
6	Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 B)	Sede Regional
13 e 14	Reunião Junta Central com as Regiões	Chefe Regional	Fundão
22	Dia de BP, Dia do Pensamento	Escuteiros	---
27 e 28	1ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Sede Regional
MARÇO, 2016			
4	Café às Sextas	Região Escutista	Meadela
5	Conselho Regional	Dirigentes e Caminheiros	Senhor do Socorro
12 e 13	IPE - Iniciação à Pedagogia Escutista	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 B)	Sede Regional
11 a 13	Cenáculo Regional	Caminheiros	Viana do Castelo
19	Cânticos de Taizé	Dia Mundial da Juventude	Sé Catedral, Viana do Castelo
27	Páscoa		
ABRIL, 2016			
2	EPI - Encontro de Preparação Internacional	Dirigentes	Viana do Castelo
23	S. Jorge	Região	V. N. Cerveira
29	Café às Sextas	Região Escutista	
30	Enriquecimento (Módulos de Formação Obrigatórios)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Sede Regional
MAIO, 2016			
7 e 8	Peregrinação dos Jovens a Fátima	Diocese de Viana do Castelo	Fátima
21 e 22	Campus Misericórdiae	Pastoral Juvenil - Diocese de Viana do Castelo	Darque, Viana do Castelo
27	Reunião Junta Regional / Agrupamentos	Chefes de Agrupamento / Tesoureiros e Secretários	Sede Regional
27 a 29	2ª Sessão da Formação Geral de Pedagogia Escutista em regime de Acampamento	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Campo Escutista do Agrupamento de Castelo do Neiva
	Banco Alimentar		
JUNHO, 2016			
18	Encontro Inicial para Tutores Locais de Formação	Tutores de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2016	Sede Regional
18	Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento	Chefes de Agrupamentos que vão ter Candidatos a Dirigentes no PIF 2016	Sede Regional
18	Encontro de Chefes Unidade da I secção	Dirigentes	Sede Regional
24	Café às Sextas	Região Escutista	
29	Dia de S. Pedro - Patrono dos Pioneiros	Pioneiros	Nacional



JULHO, 2016			
16	Encontro de Chefes Unidade da II secção	Dirigentes	Sede Regional
29	Café às Sextas	Região Escutista	
25	Dia de S. Tiago - Patrono dos Exploradores	Exploradores	Nacional
AGOSTO, 2016			
3 a 4	Roverway	Caminheiros	França
Preparação do Plano e Orçamento Regional 2017			
SETEMBRO, 2016			
17	Abertura do Novo Ano Pastoral 2015/2016	Junta Regional	Diocese
24	Conselho Regional	Dirigentes e Caminheiros	
30	Café às Sextas	Região Escutista	
OUTUBRO, 2016			
8 e 9	Peregrinação Nacional a Fátima	Região	Fátima
15 e 16	Jota/Joti	Escuteiros	Atividade Mundial
22	Encontro Inicial de Candidatos a Dirigentes	Candidatos a Dirigentes (PIF- Percurso Inicial de Formação 2016)	Sede Regional
22	Enriquecimento (Módulos de Formação Optativos)	Candidatos a Dirigentes (PIF 2015 A)	Sede Regional
29	Café às Sextas	Região Escutista	
NOVEMBRO, 2016			
19 e 20	Conselho Nacional Plenário	Dirigentes do CNE	Fátima
25	Reunião Junta Regional / Agrupamentos	Chefes de Agrupamento / Tesoureiros e Secretários	Sede Regional
DEZEMBRO, 2016			
	Banco Alimentar		
16 a 18	Raid Inverno da III Secção	Pioneiros	
17 e 18	Raid Inverno da IV Secção	Caminheiros	Drave

ANEXO 2 - ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016

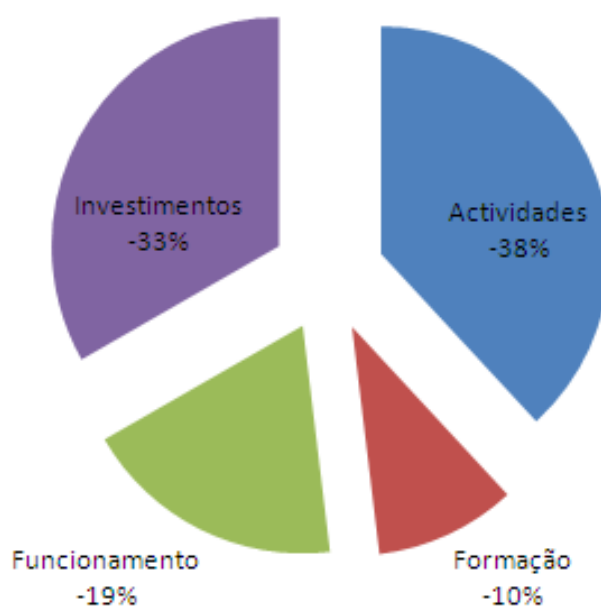
ALERTA:

Os Agrupamentos da Região receberam a versão integral deste Plano de Atividades e Orçamento, através do seu email.

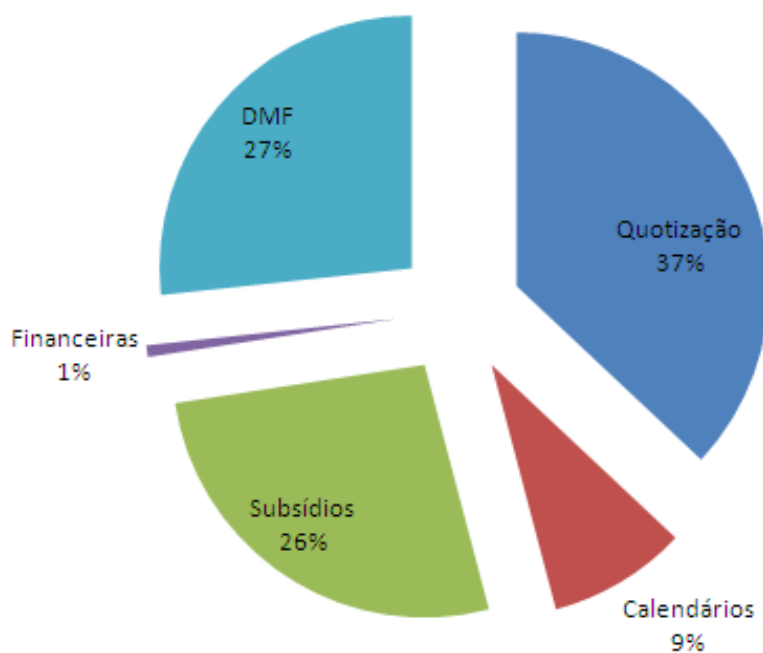
Caso pretenda consultar este documento na íntegra, por favor contacte a Direção do seu Agrupamento (Região de Viana do Castelo) ou a Junta Regional através do email:

info@vianadocastelo.cne-escutismo.pt

MAPA DAS DESPESAS EFETIVAS PREVISTAS PARA 2016



MAPA DAS RECEITAS EFETIVAS PREVISTAS PARA 2016



Este gráfico é exemplificativo das fontes de financiamento da Junta Regional onde 37% das receitas efetivas vem das quotizações. Um dos grandes objetivos para este ano é subir a percentagem da categoria do DMF e da campanha do Calendário.